



PLANO DE ATIVIDADES DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

- 2019 -

Praia, janeiro 2019

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Plano de Atividades do INE - 2019

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Diretora da Administração

Maria Gorete de Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Coordenação

Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística (DEPCE)

RESUMO

O presente Plano de Atividades faz uma descrição das atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) para o ano de 2019, destacando os grandes projetos da instituição, atividades essas previstas no âmbito da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021. De realçar, o Recenseamento Geral à População e Habitação (RGPH 2020), a Mudança de ano Base das Contas Nacionais de 2008 para 2015, Inquérito Multiobjetivo Contínuo, Inquérito às Doenças Não Transmissíveis – IDNT e a Implementação do projeto TIC.

Para o ano 2019, o INE tem previsto no seu Plano de Atividades (PA) cento e cinquenta (150) atividades, todas alinhadas com os cinco objetivos estratégicos da ENDE 2017-2021 e distribuídas pelos cinco departamentos (Departamento de Administração, Departamento de Contas Nacionais, Departamento de Estatísticas Económicas e Empresarias, Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais e Departamento de Metodologias e Sistemas de Informação) e das duas divisões acopladas ao Conselho de Administração (Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística e a Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Internacionais).

Para a execução do referido PA 2019, o INE contará com o apoio financeiro do Governo de Cabo Verde e dos parceiros internacionais.

A este documento serão anexados os cronogramas do Plano de Atividades do INE para 2019, Plano de Ação da ENDE 2017-2021 e o Calendário de Publicações do INE para o ano 2019.

O documento que ora se apresenta foi feito com a colaboração das unidades orgânicas, organizado de acordo com a macroestrutura do INE e seguindo as atribuições e competências de cada uma, tendo em conta as especificidades próprias.

ÍNDICE

RESUMO	3
1. ENQUADRAMENTO	6
2. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE)	7
3. PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER.....	8
3.1 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO.....	9
3.2 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	10
3.3 DEPARTAMENTO DAS CONTAS NACIONAIS	10
3.4 DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS	12
3.5 DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS..	14
3.6 ESTRUTURAS ACOPLADAS AO CA.....	17

SIGLAS E ABREVIATURAS

CE	Comércio Externo
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
CNT	Contas Nacionais Trimestrais
DA	Departamento de Administração
DCDRI	Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Internacionais
DCN	Departamento de Contas Nacionais
DEDS	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais
DEEE	Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais
DEPCE	Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística
DMSI	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação
ENDE	Estratégia Nacional para o Desenvolvimento de Estatísticas
ET	Estatísticas de Transportes
FUE	Ficheiro de Unidade Estatística
IAE	Inquérito Anual às Empresas
IASS	Indicador da Atividade do Setor de Serviços
ICE	Índice de Preços do Comércio Externo
IGST	Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IPCC	Índice de Produção de Construção Cível
IPI	Índice de Produção Industrial
IPT	Índice de Preço Turístico
ODINES	Órgãos Delegados do INE
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Objetivos Estratégicos
PA 2019	Plano de Atividades 2019
PEDS	Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável
RGPH	Recenseamento Geral da População e Habitação
SEN	Sistema Estatístico Nacional

1. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) para o ano de 2019, adiante designado PA 2019, descreve as atividades que permitirão o cumprimento integral da sua missão, ou seja, a produção e difusão de estatísticas oficiais de qualidade que interessem o país. Deste modo, o PA 2019 está alinhado com a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento de Estatísticas (ENDE) 2017-2021 e, particularmente, para o alcance dos cinco objetivos estratégicos (OE), designadamente:

- **OE1:** integrar todos os produtores públicos de informação estatística do país no seio de um sistema único, suportado por um quadro jurídico e institucional moderno e devidamente coordenado;
- **OE2:** garantir a qualidade e sustentabilidade financeira do SEN, através do reforço do financiamento interno e externo;
- **OE3:** promover a produção atempada e com qualidade dos indicadores para o seguimento e avaliação dos planos e programas do desenvolvimento socioeconómico e dos compromissos internacionais do país;
- **OE4:** assegurar a qualidade de produção da informação estatística oficial, incluindo a análise, a difusão e o arquivo dos dados;
- **OE5:** estabelecer um diálogo permanente entre os produtores e utilizadores de estatísticas oficiais.

De realçar que esses cinco objetivos foram definidos por forma a responder aos compromissos nacionais e internacionais, nomeadamente o Programa do Governo, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda Mundial 2030 e a Agenda 2063 para África.

Recorda-se que o PA 2019 é aprovado pelo Conselho de Administração do INE e apreciado pelo Conselho Nacional de Estatística, permitindo, desta forma, fazer ajustes às novas necessidades e condições de recursos que possam surgir. Neste sentido, este documento cumpre na íntegra as exigências descritas na legislação estatística existente no país.

Para a execução do PA 2019, estão previstos 89 trabalhadores/as e cerca de 574 prestadores de serviços que serão recrutados para efetuarem a recolha de informação necessária à produção das estatísticas previstas.

Neste processo, o INE contará com os recursos financeiros do Estado de Cabo Verde, através dos orçamentos de funcionamento e de investimento, como também dos seus parceiros de desenvolvimento. Assim, para a execução do plano exposto foi previsto um custo total de 356 312 871\$00 (trezentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e doze mil, oitocentos e setenta e um escudos). Entretanto, devido às limitações financeiras e de recursos humanos, a sua execução poderá não se efetuar na totalidade.

2. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE)

O INE é o órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais, no âmbito do SEN, revestindo a natureza de autoridade tecnicamente independente, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, no termo do respetivo estatuto, aprovado em 17 de fevereiro de 2012, pelo Decreto-Regulamentar nº 2/2012. A superintendência sobre o INE é exercida pelo Primeiro-Ministro, delegada, neste momento, ao Ministro das Finanças, a quem cabe aprovar os planos plurianuais e anuais de atividades do INE e os correspondentes orçamentos, bem como os respetivos relatórios de atividades e as contas; autorizar a assinatura de acordos de cooperação e/ou acordos de financiamento, no plano externo; autorizar a criação de delegações do INE territorialmente desconcentradas; e, os demais atos previstos na presente lei e nos estatutos do INE, a aprovar nos termos do artigo 28º.

2.1 Visão, Missão, Valores

Missão

- Produzir e difundir informação estatística oficial de qualidade.

Visão

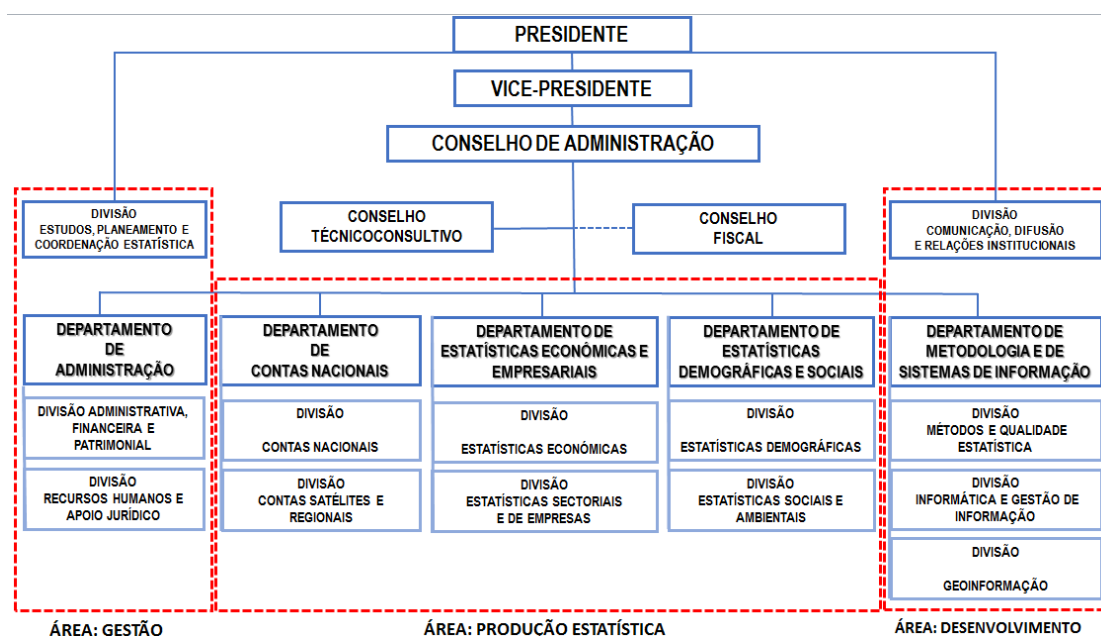
- Instituição Reconhecida e de Referência.

Valores

Profissionalismo, Qualidade, Inovação, Orientação para os utilizadores, Abertura à Sociedade, Eficiência, Motivação de RH.

2.2 Estrutura Orgânica

A estruturação, as atribuições e o funcionamento dos serviços centrais do INE foram estabelecidos através da Ordem de serviço nº 03/2016 de 22 de dezembro de 2016. A sua organização foi desenhada como sendo uma estrutura hierarquizada e flexível, que permite a concretização da missão e objetivos do INE, de acordo com o quadro legal em vigor - a Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e os Estatutos do INE.



O acompanhamento das orientações gerais e da execução da política de gestão do INE em sede administrativa e financeira é da competência do Conselho de Administração (CA). Assim, cabe ao CA, de entre outras competências previstas nos Estatutos do INE, aprovado pelo Decreto Regulamentar nº2/2012, de 17 de fevereiro, definir a orientação geral e as políticas de gestão, zelando pela sua aplicação, acompanhar e avaliar sistematicamente a atividade do INE, aprovar os projetos dos planos plurianuais e anuais de atividades, os respetivos orçamentos e os relatórios anuais de atividades.

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER

O Conselho de Administração definiu como prioritárias a melhoria na qualidade de informação estatística produzida, a melhoria da imagem da instituição a nível nacional e internacional, a capacitação dos recursos humanos, bem como o desenvolvimento de projetos estruturantes e com importância capital para o país.

Assim, o PA 2019 contém cento e cinquenta (150) atividades, das quais se destacam as mais relevantes:

- a) Preparação do V Recenseamento Geral da População e Habitação 2020 (Cartografia Censitária e Pré-Censo, Recenseamento Piloto, mobilização de parcerias para o financiamento das restantes atividades do Censo 2020);
- b) Financiamento da Agenda Estatística (ENDE 2017-2021);
- c) Mudança de ano Base das Contas Nacionais de 2008 para 2015;
- d) Implementação do novo IPC (base 2018);
- e) Inquérito às Doenças não Transmissíveis (IDNT);
- f) Inquérito Multiobjetivo Contínuo;
- g) Inquérito Anual às Empresas;
- h) Implementação do projeto TIC;
- i) Entrega do Manual das Estatísticas da Governança;
- j) Publicação da nova Lei de Sistema Estatístico Nacional;
- k) Revisão dos Estatutos do INE e implementação dos instrumentos de gestão;
- l) Implementação dos inquéritos relativos às estatísticas de curto prazo.

3.1 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao DA, departamento transversal dentro da Macroestrutura do INE, compete programar, organizar, controlar e executar as atividades inerentes à gestão dos recursos financeiros e humanos, de património e material, dos expedientes e arquivos, com apoio das divisões de Recursos Humanos e Apoio Jurídico e da Administrativa, Financeira e Patrimonial. Portanto, as atividades do DA, previstas no PA 2019, visam essencialmente a operacionalização completa, eficiente e eficaz da missão da instituição. Assim, é pretensão da DA concretizar as atividades destacadas abaixo, que são de grande importância para o desempenho e desenvolvimento da instituição:

- Implementação da Nova Lei do SEN;
- Revisão e implementação dos Estatutos do INE;
- Revisão dos anteprojetos de diplomas complementares dos Estatutos do INE, bem como a implementação dos mesmos, a saber:
 - ✓ O Estatuto do Pessoal;
 - ✓ O Regulamento das Carreiras Profissionais;
 - ✓ O Quadro Privativo do Pessoal e
 - ✓ O Sistema de Remunerações.

3.2 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA E DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O DMSI é um departamento transversal, com competência para promover o desenvolvimento metodológico e tecnológico, concebido e implementado como a fusão de dois pilares imprescindíveis de apoio à produção de estatísticas oficiais de uma Instituição moderna: o pilar metodológico alicerçado na qualidade, na transparência e na documentação de processos e o pilar tecnológico ancorado em plataformas e infraestruturas modernas que suportam os sistemas de informação, principalmente, a geoinformação e geoespacialização.

Para 2019, para além das atividades de apoio às outras unidades, destacam-se as principais atividades:

- Operacionalização do Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos (SGI&SIG);
- Implementação de algumas ações do Plano TIC (2018-2021);
- Integração da Base de Dados INE, RNI, DEF, NOSI e Casa do Cidadão;
- Montagem do Sistema de Controlo & Garantia de Qualidade (Quadro Nacional de Garantia de Qualidade);
- Elaboração do Manual de Procedimentos da produção Estatística.

3.3 DEPARTAMENTO DAS CONTAS NACIONAIS

Cabe a este departamento elaborar e difundir as contas nacionais anuais, trimestrais e regionais. O departamento está dividido em duas divisões: Divisão de Contas Nacionais e a de Contas Satélites, com atribuição de, para além de produzir o PIB, disponibilizar os seguintes produtos:

- **Contas Anuais (contas de bens e serviços)**
As Contas Anuais visam representar de forma exaustiva e sintética a economia, constituindo, assim, um instrumento crucial para a análise económica e para a formulação de políticas públicas.
- **Contas dos Setores Institucionais**
As contas dos setores institucionais visam analisar o comportamento económico de agregados formados por unidades institucionais que apresentam comportamentos homogéneos.

- **Regionalização das Contas Nacionais**

Contas Regionais são um subsistema das contas nacionais com uma desagregação espacial, que dão a conhecer a contribuição exata de cada região no PIB Nacional. Não havendo ainda legislação sobre a matéria, assume-se cada ilha como uma região, excetuando a ilha de Santiago que se subdivide em Praia e restantes concelhos.

- **Contas Nacionais Trimestrais (CNT)**

O objetivo principal das contas nacionais trimestrais é fornecer informações sobre as evoluções económicas a um ritmo infra-anual, que sejam mais recentes do que as CNA e mais completas do que os indicadores de curto prazo.

- **Agregados Contas Nacionais macroeconómicas**

Os Agregados Contas Nacionais são um resumo de todas as publicações das contas nacionais, no qual são apresentadas as contas de bens e serviços, os quadros de recursos-empregos, as contas dos setores institucionais, os quadros das contas económicas integradas e os dados do PIB por ilha.

- **Mudança do ano de base das Contas Nacionais e introdução das alterações previstas no SCN2008**

A mudança do ano de base tem como objetivo desenvolver um ano base de acordo com as orientações metodológicas previstas no SCN 2008 e terá em consideração as operações de recolha de dados tais como o III IDRF, o novo cabaz do IPC, o II inquérito ao setor informal e o Vº RGA 2015 que são fundamentais para iniciar os trabalhos de mudança.

- **Conta de Bens e Serviços 2015 segundo SNA 2008**

Nesta conta encontram-se o cálculo do PIB nas duas óticas, produção e Despesa, bem como a tabela de recurso e uso.

- **Matriz de Contabilidade Social (MCS)**

A MCS é uma tabela estática onde, por um dado ano, são registados os fluxos de trocas entre os diversos agentes económicos. É baseada no princípio de equilíbrio, recursos e empregos, sendo uma generalização de matrizes de INPUT- OUTPUT que descreve as trocas intraindustriais, e que irá servir para medir os impactos das políticas públicas sobre a economia no geral.

- **Conta Satélite do Turismo**

A Conta Satélite do Turismo (CST) consiste num sistema de informação integrada, que tem como objetivo principal apresentar as atividades e produtos

relacionados direta ou indiretamente com o turismo e perceber o seu peso no PIB.

- **Conta da Saúde 2017**

As Contas da Saúde retratam, a nível nacional e durante um período de tempo, as atividades do setor da saúde que contribuem diretamente para a produção de bens e serviços.

Coordenação do PCI Afrique

O PCI é um programa estatístico que abrange cerca de 50 países de África, com o propósito de comparar regularmente entre os países e a uma data bem precisa, os níveis de preço, de volume do PIB e seus componentes, segundo a ótica de despesa (155 posições elementares). Para que haja comparabilidade, devem ser expressos numa moeda comum e avaliados num nível de preço comum.

3.4 DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

Constituído por duas divisões, a Divisão de Estatísticas Demográficas e a Divisão de Estatísticas Sociais e Ambientais, o DEDS tem como atribuição global a recolha, tratamento, análise e disseminação de informações e indicadores demográficos, sociais e ambientais, a fim de acompanhar o INE no cumprimento da sua missão. Igualmente é da sua incumbência, a coordenação técnica e o seguimento das grandes operações estatísticas, nomeadamente o Recenseamento Geral da População e Habitação, o Inquérito às Despesas e Receitas familiares, o Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva, entre outros de relevância para o País e satisfação dos utilizadores. Com efeito, para o ano de 2019, o DEDS tem a responsabilidade de seguir e produzir as seguintes estatísticas:

- **V Recenseamento Geral da População e Habitação em 2020**

O V RGPH-2020 constitui a maior e mais dispendiosa operação estatística a executar pelo INE e uma das atividades prioritárias da ENDE e do País. Visa conhecer e contar a população cabo-verdiana residente nas ilhas. Para 2019 destacam-se as principais atividades para a sua preparação: Campanhas de sensibilização, atualização cartográfica, preparação dos documentos metodológicos e o recenseamento piloto.

- **Inquérito Multiobjetivo Contínuo - IMC 2019**

O IMC, uma das atividades previstas na ENDE 2017-2021, é uma operação de recolha de dados junto dos agregados familiares, que abrange de forma harmoniosa um conjunto de módulos, tendo como base o módulo emprego e o de condições de vida. Este inquérito tem como principais produtos a estatística do Mercado do Trabalho, estatísticas das Famílias, de Condição de Vida e Pobreza, estatísticas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

- **Inquérito às Doenças Não Transmissíveis – IDNT**

O Inquérito às Doenças Crónicas não Transmissíveis (IDNT) é um projeto do Governo de Cabo Verde que será executado pelo Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS) e em parceria com o INE, com a assistência da OMS. Tem como objetivo fornecer ao Governo e aos parceiros, informações detalhadas sobre a prevalência e o perfil epidemiológico dos principais fatores de risco das DNT.

- **Estatísticas Demográficas**

A sua produção é feita com base em informações dos inquéritos específicos, IMC, IDRF, IDSR, em que são atualizados os indicadores demográficos relativos à estrutura da população (sexo e idade) e características sociais como o nível de instrução, estado civil, etc.

- **Estatísticas Vitais (nados-vivos, óbitos, casamentos)**

Compiladas a partir de informações administrativas da Direção-Geral do Registo, Notariado e Identificação - Ministério da Justiça, visam a elaboração de um relatório anual sobre a evolução dos nascimentos, óbitos e casamentos e análise dos fenómenos demográficos (fecundidade, mortalidade e nupcialidade).

- **Estatísticas das Migrações**

As estatísticas das migrações, interna e internacional (imigração e emigração), são informações sobre as mudanças de lugar de residência habitual para outro destino. Estas estatísticas são compiladas, recorrendo às fontes administrativas e inquéritos específicos (IMC, IDRF) e Censos.

- **Estatísticas de Género**

As estatísticas de género compreendem todas as estatísticas desagregadas por sexo e que permitem caracterizar a sociedade na ótica dos diferentes papéis sociais e comportamentos relacionados aos homens e mulheres. Neste domínio prevê-se a elaboração da publicação “Mulheres e Homens em Cabo Verde, factos e números e atualização do Observatório do Género”.

- **Estatísticas de Justiça e Segurança**

Estas estatísticas provêm da compilação das estatísticas administrativas dos Ministérios da Justiça e da Administração Interna e permitem diagnosticar globalmente o estado da paz e da segurança no país, para a melhoria das ações dos governantes. Para 2019, está prevista a elaboração e difusão da publicação “Justiça e Segurança de 2016 a 2018”.

- **Estatísticas do Ambiente**

São indicadores provenientes de fontes administrativas, de inquéritos e censos realizados junto das famílias. Incluem informações sobre energia, florestas, água, solo, sobre o ar, o clima, a poluição e resíduos, o território, a biodiversidade, saúde ambiental, os desastres (naturais e tecnológicos), os assentamentos humanos e as políticas de proteção ambiental.

3.5 DEPARTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS

As atribuições cometidas a este Departamento são desempenhadas pelas duas divisões: Divisão de Estatísticas Económicas e Divisão de Estatísticas Empresariais, responsáveis pela produção de estatísticas correntes respeitantes aos diferentes subsectores de atividade económica e empresariais, designadamente: indústria extrativa e transformadora, eletricidade, gás, água e energia, construção, comércio externo, comércio interno, turismo, serviços e transportes, bem como as estatísticas sobre Demografia de empresas, com base no ficheiro de unidades económicas (FUE).

Assim, para o ano de 2019, o DEEE tem a responsabilidade de produzir as seguintes estatísticas económicas e empresariais:

- **Índice de Preços no Consumidor (IPC)**

O IPC é um indicador que tem por finalidade medir, no tempo, a evolução dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Cabo Verde. Em 2019, será produzido e divulgado o novo IPC com o ano base de 2018 e uma estrutura de cabaz atualizada e mais abrangente.

- **Comércio Externo (CE)**

A Estatística do CE permite conhecer os fluxos comerciais entre Cabo Verde e os países terceiros. A base de trabalho desta Estatística tem como fonte de

informação os dados provenientes da Direção-Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos. A sua produção e difusão é de carácter trimestral.

- **Índice de Preços do Comércio Externo (ICE)**

O ICE é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo. No cálculo deste índice, é adotada a nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) de Designação e de Codificação dos produtos a quatro dígitos (SH4).

- **Inquérito de Conjuntura às Famílias**

Inquérito de natureza qualitativa e realizado trimestralmente, junto de 1400 famílias nos concelhos da Praia, Santa Catarina, São Vicente e Sal. Visa medir a perceção das famílias sobre a sua situação económica e financeira e a do país, a intenção de poupança, o poder aquisitivo das mesmas e avaliar o grau de confiança das famílias na situação económica e financeira do país.

- **Inquérito de Conjuntura às Empresas**

Inquérito de natureza qualitativa, realizado trimestralmente junto dos setores com maior peso na Economia Nacional. Visa medir a perceção dos empresários sobre o desempenho das suas atividades, avaliar o grau de confiança dos mesmos, bem como fazer um diagnóstico sobre a conjuntura económica do país, com base na perceção dos empresários.

- **Inquérito de Movimentação de Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros**

Este inquérito permite produzir e divulgar informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros e do Inquérito à Movimentação de Hóspedes que dão a dimensão da oferta e da procura.

- **Índice de Preço Turístico (IPT)**

O IPT é um indicador que tem por finalidade medir, no tempo, a evolução dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo dos turistas. A nível geográfico cobre cinco Ilhas (Santo Antão, São Vicente, Sal, Boa Vista e Santiago).

- **Inquérito de Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST)**

O IGST é uma operação estatística, realizada 2 vezes por ano, nos aeroportos internacionais, que visa recolher os dados de uma amostra de visitantes no momento em que os mesmos aguardam voo de regresso ao estrangeiro, permitindo obter elementos para a atualização da conta satélite do turismo.

- **Inquérito Anual Às Empresas (IAE)**

É um inquérito por amostragem feito anualmente às empresas, com o objetivo de suprir a falta de dados nos períodos de quatro anos em que não se realizam os censos empresariais. Constitui uma “matéria-prima” para as Contas Nacionais, o ficheiro de unidades estatísticas, além de permitir aos empresários conhecerem um conjunto de indicadores que lhes possibilitarão fazer melhor o planeamento das suas atividades.

- **Indicador da Atividade do Setor de Serviços (IASS)**

Para a produção deste indicador, faz-se um inquérito amostral e por recolha direta, junto de empresas sediadas no território nacional. Os resultados se apresentam, com periodicidade trimestral, em forma de índices, com o objetivo de medir as variações de volume de negócios, emprego e remunerações nos serviços.

- **Índice de Produção Industrial (IPI)**

Para a produção deste índice, faz-se um inquérito de periodicidade trimestral, em todo o território nacional, com o objetivo de medir as variações do volume da produção industrial em intervalos curtos e regulares.

- **Índice de Produção de Materiais de Construção Civil (IPCC)**

O IPCC é um indicador obtido usando como *proxy* as vendas dos materiais de construção e ou a quantidade de materiais consumidos nas atividades de construção. O objetivo principal desta operação estatística é obter a evolução do volume de produção da construção civil, em intervalos curtos (trimestre) e de forma regular.

- **Ficheiros de Unidades Estatísticas (FUE)**

O FUE é uma base de dados sobre o universo empresarial cabo-verdiano que permite gerir e harmonizar dados e produzir informações sobre as principais variáveis de identificação e caracterização de empresas e estabelecimentos. Serve como base para a seleção de amostras de empresas que serão inquiridas nos vários inquéritos realizados pelo INE neste âmbito, principalmente IAE – Inquérito Anual às Empresas.

- **Estatísticas de Transportes**

As estatísticas conjunturais sobre o setor de transportes rodoviário, aéreo e marítimo são de caráter infra-anuais e anuais (ET) e permitem aos utilizadores desta estatística planear e enfrentar com mestria os fenómenos económicos desse setor.

3.6 ESTRUTURAS ACOPLADAS AO CA

Em busca de melhoria contínua e de excelência na prestação do serviço público, foram criadas, na dependência direta do Presidente, duas divisões elencadas abaixo que, para além de apoiar o CA, desempenham atividades transversais e participam ativamente com as outras unidades orgânicas no cumprimento cabal da missão do INE:

- **Divisão de Estudos, Planejamento e Coordenação Estatística (DEPCE)**, que visa essencialmente assessorar o CA na coordenação, seguimento e implementação do planeamento estratégico, operacional e da ENDE. Cabe ainda a esta divisão a elaboração dos relatórios trimestrais e anuais, coordenar e acompanhar estudos e inquéritos de natureza estatística encomendados por entidades nacionais e internacionais, diagnosticar as necessidades dos órgãos produtores de estatísticas e manter atualizados os indicadores de gestão do INE.
- **Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais (DCDRI)**, que visa, por um lado, estabelecer comunicação interna e externa da instituição, promovendo a sua imagem, e, por outro, divulgar todas as informações estatísticas produzidas pelo INE. Compete-lhe ainda, estabelecer relações institucionais e de cooperação com organismos nacionais e internacionais, com vista principalmente à melhoria da capacidade técnico-institucional e apoios financeiros na implementação de atividades em várias áreas.

Para o efeito, agrupou-se um conjunto de atividades a serem realizadas em 2019 pelas duas divisões acopladas ao CA:

- Implementação e seguimento da ENDE 2017-2019 e a realização da 1ª missão avaliação;
- Elaboração do Relatório de Atividades do SEN de 2018;
- Elaboração do Plano de Atividades do SEN de 2020;
- Elaboração do Relatório de Indicadores Estatísticos de ODS de 2018;
- Coordenação dos ODINE para o reforço de capacidades estatísticas dos Órgãos do SEN;
- Reforço de parcerias e assinaturas de novos protocolos de cooperação com instituições nacionais e internacionais;

- Continuação da implementação do projeto Literacia Estatística;
- Edição e disseminação de dados relativos aos diferentes produtos, bem como à Gestão e Manutenção de aplicativos de difusão de dados;
- Produção do Anuário Estatístico de 2018;
- Produção de infográficos temáticos e regionais;
- Apoio a Projetos Externos: no âmbito da sua política de cooperação institucional, o INE, através das suas unidades orgânicas, apoia e participa no desenvolvimento de projetos com instituições nacionais e internacionais;

Para além das atividades das duas divisões elencadas acima, o PA 2019 inclui também atividades que respondem aos compromissos internacionais assumidos pelo INE, nomeadamente:

- Seguimento do Work Plan 2018 do Praia Group e atividades do IEAG-SDG;
- Entrega do Manual de Estatísticas da Governança – UNSC (Praia city group);
- Realização da III Reunião do Grupo Praia.